

Bombeiros mobilizarão 162 durante a seca

Enquanto as chuvas voltam a abandonar Brasília, com o início de mais um período de seca, uma verdadeira brigada antifogo do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBDF) entra em campo. A primeira fase do plano de combate a incêndios no mato começou a ser executada ontem por 86 bombeiros em diversas frentes de trabalho. A partir de junho será iniciada nova fase do plano e, em julho, numa terceira etapa, 162 homens por dia estarão mobilizados na luta contra incêndios em áreas verdes de todo o DF.

Durante a execução do plano, a Companhia de Combate a Incêndios Florestais terá diariamente 105 homens que poderão ser chamados a atuar em qualquer situação mais grave. Todos os detalhes da operação, que durará até o final da seca, previsto para o começo de outubro, foram apresentados ontem de manhã em solenidade que contou com a participação do comandante geral do CBDF, Roberto Megale, e do presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Fernando Cesar Mesquita.

ATIVIDADES

Na solenidade, realizada no quartel da Companhia de Combate a Incêndios, em Planaltina, houve exposição dos equipamentos a serem usados na operação. Segundo o comandante da companhia, capitão Carlos Alberto Ferreira, o plano será dividido em três atividades básicas: dois destacamentos, cinco grupos avançados e 13 rotas. Os destacamentos, montados no Parque Nacional e no Jardim Botânico de Brasília, existem desde maio de 1988 e serão reforçados a cada período de estiagem.

Em cada destacamento, haverá de 10 a 15 homens que, com o auxílio de torres de observação e munidos de vários equipamentos, poderão evitar grandes incêndios. Dos cinco Grupos Avançados de Combate a Incêndios Florestais (Gaicifs), três — o situado próximo ao Posto Colorado, o da Escola Fazendária e o montado na Reserva de Águas Emendadas — começaram a operar ontem. Os demais — localizados na BR-040 e no viaduto das Estradas-Parques do entorno e da Ceilândia — funcionarão a partir de 12 de junho.

Os grupos terão de oito a 10 bombeiros, mas no final de cada dia voltarão aos quartéis, enquanto os homens dos destacamentos montarão acampamento permanente. As rotas serão unidades móveis for-

madas por grupos de oito a dez homens, que cumprirão rondas em viaturas em diversos pontos do DF. Cinco rotas começaram a funcionar ontem, sendo que outras duas operarão a partir do dia 12 de junho e as cinco restantes somente no dia 17 de julho.

TESTES

As rotas se movimentarão em várias estradas do DF e também nos Eixos Rodoviários Sul e Norte.

A exceção dos destacamentos, todas as unidades de trabalho funcionarão das 9h às 18h. De acordo com o capitão Alberto, o horário foi escolhido em função das características climáticas de Brasília. Não haveria muito sentido em manter todas as unidades mobilizadas à noite, quando raramente ocorrem incêndios.

“A noite a unidade relativa do ar cai muito e quase não há possibilidade de começar fogo no mato”, diz o capitão. Ele mesmo já um teste para comprovar sua opinião ao atear fogo em uma área de vegetação à noite. Mesmo jogando gasolina, o incêndio não se alastrou. O capitão Alberto, formado em combate a incêndio florestal no Paraná, é o coordenador do plano a ser executado pelo CBDF.

Ele acredita que o plano poderá não diminuir o número de incêndios em áreas verdes mas, certamente, diminuirá a extensão das ocorrências. No ano passado, foram registrados oito mil incêndios florestais em todo o DF, incluindo as ocorrências em áreas verdes urbanas. Toda a operação será centralizada na companhia comandada pelo capitão Alberto, que foi inaugurada em 1988.